

Demonstrações Financeiras

Urbem S.A.

31 de dezembro de 2024 e 2023
com Relatório do Auditor Independente

Urbem S.A.

Relatório da administração
31 de dezembro de 2024 e 2023

A Urbem S.A. (Urbem), ao longo de 2024, fortaleceu sua trajetória de crescimento e inovação no setor de Madeira Engenheirada, evidenciada pela evolução de seu desempenho operacional. Após concluir uma fase de implementação significativa em 2023, a Companhia consolidou sua presença no mercado com um portfólio diversificado de projetos de construção que atendem às necessidades contemporâneas com sustentabilidade e eficiência.

Desde a finalização de sua rodada de capitalização em 2021 (que possibilitou a transformação estrutural e a injeção de novos recursos), a Urbem mobilizou esforços para estabelecer uma indústria competitiva de madeira engenheirada, sediada no Estado do Paraná. O avanço do setor, que cresce a taxas próximas a 20% ao ano, reforça o compromisso da Urbem com práticas sustentáveis que ajudam a descarbonizar a construção civil no Brasil e no mundo, por meio da produção de elementos construtivos estruturais provenientes de florestas plantadas.

A Urbem possui um laboratório de controle de qualidade de última geração, o que garante que todos os produtos estejam em conformidade com as normas internacionais mais exigentes do setor. Essa prática, articulada a uma cultura de melhoria contínua, assegura que os materiais oferecidos não apenas atendam, mas ultrapassem as expectativas de qualidade de nossos clientes.

Em 2024, a Urbem posicionou-se como líder em inovações no setor, com a finalização de importantes projetos, tais como: centros comerciais, lojas de varejo, espaços corporativos, parques e hotéis, todos planejados para alavancar ainda mais nossa capacidade produtiva. A gestão da produção foi otimizada, permitindo melhor controle sobre a cadeia de suprimentos e custos, especialmente após os desafios enfrentados em 2023, que resultaram em um plano de ação bem-sucedido para a melhoria do desempenho nos resultados.

A Urbem também reforçou seu compromisso com a sustentabilidade, recebendo reconhecimentos adicionais, como a certificação de Empresa B (que atesta práticas avançadas de ESG) e a manutenção de certificações relevantes, como o FSC (Forest Stewardship Council). Além disso, 2024 marca também a entrada da Urbem na execução de projetos estruturais e na montagem de seus projetos.

À luz das realizações e dos desafios enfrentados, a Diretoria expressa seu agradecimento a todos os colaboradores, investidores, clientes, fornecedores e demais stakeholders que contribuíram para o sucesso contínuo da Urbem. A Companhia permanece comprometida em ser um pilar de inovação e responsabilidade na construção civil, com foco no futuro e na busca constante pela excelência.

Urbem S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024 e 2023

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....1

Demonstrações financeiras

Balanço patrimonial5

Demonstração do resultado6

Demonstração do resultado abrangente7

Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....8

Demonstração dos fluxos de caixa9

Notas explicativas às demonstrações financeiras10



**Shape the future
with confidence**

São Paulo Corporate Towers
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909
6º ao 9º andar - Vila Nova Conceição
04543-011 - São Paulo - SP - Brasil
Tel: +55 11 2573-3000
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas da
Urbem S.A.
São Paulo - SP

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações financeiras da Urbem S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião com ressalva

Não cumprimento de cláusulas restritivas - covenants

Conforme divulgado na nota explicativa 16 às demonstrações financeiras, a Companhia não cumpriu, em 31 de dezembro de 2024, determinadas cláusulas contratuais restritivas (“covenants”) exigidas em contrato de debêntures firmados junto à instituição financeira, e também não obteve documentos dos credores que permitissem o diferimento ou suspensão da aplicabilidade das cláusulas restritivas (*waiver*) até a data das demonstrações financeiras. Esta situação acarreta no vencimento antecipado de dívidas que totalizam R\$74.256 mil em 31 de dezembro de 2024, dos quais R\$69.052 mil está classificado no passivo não circulante. De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 26 - Apresentação das demonstrações financeiras, considerando que a Companhia não detinha o direito, na data do balanço, de repactuar tal obrigação por pelo menos doze meses após a data do balanço, o saldo deveria ter sido integralmente classificado no passivo circulante. Consequentemente, em 31 de dezembro de 2024, o passivo circulante está apresentado a menor e o passivo não circulante está apresentado a maior em R\$69.052 mil.



**Shape the future
with confidence**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Ênfase - Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para a nota explicativa 1 às demonstrações financeiras, que indica que a Companhia incorreu no prejuízo de R\$ 48.418 mil durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e, conforme balanço patrimonial nessa data, considerando o ajuste proposto e não efetuado objeto de ressalva, o passivo circulante da Companhia excedeu o total do ativo em R\$ 68.831 mil. Conforme apresentado na nota explicativa 1, esses eventos ou condições, juntamente com outros assuntos descritos na nota explicativa 1, indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



**Shape the future
with confidence**

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.



**Shape the future
with confidence**

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 12 de agosto de 2025.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-034519/O

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Julio Braga Pinto', is written over a faint, light blue circular stamp.

Julio Braga Pinto
Contador CRC SP-209957/O

Urbem S.A.

Balanço patrimonial

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	2024	2023
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.310	13.705
Aplicação Financeira – Em Garantia	4.1	2.500	-
Contas a receber de clientes		3.121	635
Estoques	5	18.169	6.498
Adiantamentos a fornecedores		2.733	441
Impostos a recuperar	6	15.746	6.579
Outros ativos	7	225	477
		43.804	28.335
Não circulante			
Impostos a recuperar	6	2.943	13.433
Outros ativos	7	8	8
		2.951	13.441
Imobilizado	8	83.898	92.771
Intangível	9	898	1.134
Direito de uso sobre contratos de arrendamento	11	8.006	8.749
		92.802	102.654
Total do ativo		139.557	144.430
Passivo e patrimônio líquido			
Circulante			
Empréstimos e financiamentos	10	15.266	10.377
Fornecedores	12	7.147	3.795
Títulos a pagar		-	-
Arrendamento a pagar	11	1.517	1.296
Salários e encargos sociais e provisão de bônus	13	3.162	1.983
Tributos a recolher	14	2.424	2.163
Adiantamentos de clientes		5.580	3.313
Outros passivos		2.283	-
Debêntures a pagar	16	5.204	5.703
		42.583	28.630
Não circulante			
Títulos a pagar		-	-
Arrendamentos a pagar	11	7.497	8.008
Tributos a recolher	14	1.275	3.381
Debêntures a pagar	16	69.052	68.843
		77.824	80.232
Patrimônio líquido			
Capital social	17	146.937	116.075
Debêntures perpétuas conversíveis em ações	17	6.220	5.082
Prejuízos acumulados		(134.007)	(85.589)
Total do patrimônio líquido		19.150	35.568
Total do passivo e patrimônio líquido		139.557	144.430

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Urbem S.A.

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	2024	2023
Receita de vendas de mercadorias		11.543	9.765
Custo dos produtos vendidos	18	(31.412)	(38.051)
Lucro Bruto		(19.869)	(28.286)
Despesas gerais e administrativas	19	(14.610)	(14.433)
Despesas comerciais	19	(1.277)	(1.090)
Outras receitas (despesas), líquidas	19	810	4.768
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos		(34.946)	(39.041)
Receitas financeiras	20	1.393	2.525
Despesas financeiras	20	(14.865)	(14.136)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro		(48.418)	(50.652)
Imposto de renda e contribuição social		-	-
Prejuízo do exercício		(48.418)	(50.652)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Urbem S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais exceto quando indicado de outra forma)

	2024	2023
Prejuízo do exercício	48.418	(50.652)
Total do resultado abrangente do período	48.418	(50.652)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Urbem S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais exceto quando indicado de outra forma)

	Capital social integralizado	Debêntures perpétuas convertíveis em ações	Prejuízos acumulados	Total
Em 31 de dezembro de 2022	98.715	4.442	(34.937)	68.220
Aumento de capital	17.360	640	-	18.000
Prejuízo do exercício	-	-	(50.652)	(50.652)
Em 31 de dezembro de 2023	116.075	5.082	(85.589)	35.568
Aumento de capital	30.862	1.138	-	32.000
Prejuízo do exercício	-	-	(48.418)	48.418
Em 31 de dezembro de 2024	146.937	6.220	(134.007)	19.150

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Urbem S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	2024	2023
Fluxos de caixa de atividades operacionais			
Resultado antes dos impostos		(48.418)	(50.652)
Fluxos de caixa de atividades operacionais			
Resultado antes dos impostos		(48.418)	(50.652)
Ajustes de:			
Depreciação	8	10.040	7.957
Amortização Intangível	9	236	102
Amortização do direito de uso de contratos de arrendamento	11	743	915
Apropriação de encargos financeiros de contratos de arrendamento	11	796	887
Baixa arrendamento Henri Dunant		-	206
Novos arrendamentos		-	-
Juros sobre debêntures		10.325	11.745
Custo com emissão de debêntures a apropriar		209	209
Juros sobre empréstimos		2.867	377
Provisão para perda nos estoques	5	(1.536)	1.534
		(24.738)	(26.720)
Variações em:			
Contas a receber de clientes		(2.486)	(540)
Estoques	5	(10.135)	(1.435)
Adiantamento a fornecedores		(2.292)	(255)
Impostos a recuperar	6	1.323	58
Outros ativos	7	252	(452)
Fornecedores	12	3.352	(1.468)
Títulos a pagar			(7.323)
Salários e encargos sociais e provisão de bônus	13	1.179	(1.801)
Tributos a pagar	14	(1.845)	(1.437)
Adiantamento de clientes		2.267	1.222
Outros Passivos		2.283	0
Caixa utilizado nas atividades operacionais		(30.840)	(40.151)
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Aquisição de imobilizado	8	(1.167)	(2.552)
Aquisição Intangível	9	-	(1.084)
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimento		(1.167)	(3.636)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Aporte de capital	17	30.862	17.360
Integralização debêntures perpétuas	17	1.138	640
Debêntures simples	16	(10.824)	(11.612)
Pagamento de contratos de arrendamentos	11	(1.086)	(1.485)
Captação de empréstimos		10.000	10.000
Outros custos de financiamento		(44)	-
Pagamentos de empréstimos		(7.934)	-
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento		22.112	14.903
Movimentação líquida em caixa e equivalentes de caixa		(9.895)	(29.090)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		13.705	42.795
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		3.810	13.705
Operações que não afetam caixa e equivalente de caixa			
Compra de imobilizado cujos valores ainda não foram pagos aos fornecedores		-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Urbem S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Urbem S.A. (Urbem) mantém sua sede administrativa e unidade industrial em Almirante Tamandaré, Paraná, com uma unidade comercial em São Paulo, Capital.

A planta industrial da Urbem, que iniciou operações em dezembro de 2022, tem sido fundamental para consolidar nossa presença no setor de madeira engenheirada. A partir do final de 2023, com a conclusão e a entrada em operação do "classificador", a Companhia foi rapidamente capaz de retomar sua capacidade produtiva conforme delineado em seu plano de negócios, permitindo um aumento significativo na eficiência operacional e na produtividade.

A Urbem se destaca na utilização de madeira engenheirada, um material sustentável proveniente de florestas plantadas, alinhado às modernas exigências da construção civil. Com a produção dos produtos CLT (Cross Laminated Timber) e MLC (Madeira Lamelada Colada), a Companhia oferece uma alternativa robusta e inovadora, capaz de suportar intensas cargas, alcançar grandes vãos e otimizar os canteiros de obra, reduzindo o tempo de construção e os resíduos gerados. A madeira, sendo uma matéria-prima renovável, também desempenha um papel crucial na captura de carbono, contribuindo para a sustentabilidade das construções.

Em 2023, a Urbem enfrentou desafios significativos em decorrência de interrupções no fornecimento de materiais, resultantes da Guerra da Ucrânia, que afetaram o acesso ao "classificador" essencial para a operação inicial da planta. A Companhia tomou medidas estratégicas, optando por importar serrados já classificados a custos mais elevados, o que afetou temporariamente os custos produtivos e a margem operacional. Contudo, a Urbem conseguiu manter a capacitação contínua de suas equipes e garantir o atendimento aos clientes, posicionando-se para um crescimento sustentável em 2024.

Em 2024, apesar dos avanços operacionais, a Companhia registrou um prejuízo operacional de (R\$34,9M) e um prejuízo do exercício de (R\$48.418M), principalmente devido à baixa demanda no primeiro semestre e à consequente subutilização da capacidade instalada, o que reduziu significativamente a absorção de custos fixos. Esse cenário impactou negativamente a margem bruta e os resultados operacionais do período. Ainda assim, a Urbem intensificou ações de reestruturação de custos, renegociação com fornecedores e ganho de eficiência nas etapas produtivas, com efeitos já percebidos nos últimos meses do exercício.

Entramos em 2024 com a implementação de novos fornecedores de serrados no mercado nacional, movimento estratégico para melhorar nossas margens e suportar um retorno aos níveis de produção originalmente planejados. Além disso, ajustes realizados ao longo de 2023 em nossos processos industriais foram fundamentais para impulsionar a eficiência e a produtividade em todos os níveis.

Urbem S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

A redução temporária do Capital de Giro, que levou a um Capital Circulante Líquido negativo no terceiro trimestre de 2023, foi tratada com um aumento de capital robusto, como detalhado anteriormente na Administração, garantindo que a Companhia retome seu curso normal de operações.

2. Base de preparação

a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A emissão das demonstrações financeiras foi aprovada pela Diretoria da Companhia em 12 agosto de 2025.

b) Base de mensuração

Os quadros das demonstrações financeiras foram preparados com base no custo histórico e valor justo por meio do resultado.

c) Moeda funcional e moeda de apresentação

Esses quadros das demonstrações financeiras consolidadas são apresentados em Real, que é a moeda funcional da Companhia e suas controladas. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

d) Uso de estimativas e julgamentos

Para a preparação destes quadros das demonstrações financeiras, a administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas prospectivamente.

Urbem S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação--Continuação

d) Uso de estimativas e julgamentos--Continuação

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão detalhadas abaixo.

Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração dos valores justos, para os ativos e passivos financeiros e não financeiros.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2: *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3: *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

A Companhia estabeleceu uma estrutura de controle relacionada à mensuração dos valores justos. Isso inclui a responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo, incluindo os valores justos de Nível 3.

São revisados regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se a informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar os valores justos, então são analisadas as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem aos requisitos do CPC, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.

Urbem S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação desses quadros das demonstrações financeiras estão descritas a seguir e foram aplicadas de modo consistente nos períodos apresentados.

3.1. Moeda estrangeira

a) Transações em moeda estrangeira

Transações de operações em moeda estrangeira são convertidas para a respectiva moeda funcional da Companhia.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da reconversão são geralmente reconhecidas no resultado.

3.2. Instrumentos financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros no reconhecimento inicial, sob a categoria de “Custo amortizado”. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. Os principais ativos financeiros da Companhia compreendem as rubricas de caixa, bancos e contas a receber de clientes.

Os ativos são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade.

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros transferidos, é reconhecida como um ativo ou passivo separado.

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada.

Urbem S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

3.2. Instrumentos financeiros--Continuação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

i) Ativos financeiros não derivativos - mensuração

Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, ou seja, designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos conforme incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

Custo amortizado

Esses ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

ii) Passivos financeiros não derivativos

Passivos financeiros não derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzido de quaisquer custos de transações atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

3.3. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses e com risco insignificante de mudança de valor.

Urbem S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

3.4. Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo. O custo é determinado pelo método de avaliação de estoque "custo médio ponderado". O custo dos produtos acabados e dos produtos em formação compreende matéria prima, mão de obra direta, embalagem, outros custos diretos e os respectivos gastos indiretos de produção (com base na capacidade operacional normal). Os estoques são avaliados quanto ao seu valor recuperável nas datas de balanço. Em caso de perda por desvalorização (*impairment*), esta é imediatamente reconhecida no resultado.

3.5. Imobilizado

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição menos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela administração.

A Companhia inclui no valor contábil de um item do imobilizado o custo de peças de reposição somente quando for provável que este custo lhe proporcione benefícios econômicos futuros. O valor contábil das peças substituídas é baixado e todos os outros reparos e manutenções são contabilizados como despesas do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação dos demais bens é calculada com base no método linear para alocação de custos, menos o valor residual durante a vida útil, que é estimada como segue:

	<u>Vida útil estimada</u>
Benfeitorias em imóveis de terceiros	de acordo com contrato
Celulares	4 anos
Estoque de peças de reposição	10 anos
Equipamentos de informática	4 anos
Equipamentos de telefonia	5 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Máquinas e equipamentos	10 anos

Os valores residuais, a vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço. O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil for maior que seu valor recuperável estimado.

Urbem S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

3.5. Imobilizado--Continuação

Os ganhos e as perdas em alienações são determinados pela comparação do valor de venda com o valor contábil e são reconhecidos em “Outras receitas (despesas), líquidas” na demonstração do resultado.

3.6. Redução ao valor recuperável (impairment)

i) Ativos financeiros não derivativos

Ativos financeiros não classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, são avaliados a cada data de balanço para determinar se há evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram perda de valor inclui:

- Inadimplência ou atrasos do devedor;
- Reestruturação de um valor devido para a companhia em condições que a companhia não consideraria em condições normais;
- Indicativos de que o devedor ou emissor irá entrar em falência;
- Mudanças negativas na situação de pagamentos dos devedores ou emissores;
- O desaparecimento de um mercado ativo para o instrumento; ou
- Dados observáveis indicando que houve um declínio na mensuração dos fluxos de caixa esperados de um grupo de ativos financeiros.

Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

A Companhia considera evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado tanto no nível individual como no nível coletivo. Todos os ativos individualmente significativos são avaliados quanto à perda por redução ao valor recuperável. Aqueles identificados como não tendo sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Ativos que não são individualmente significativos são avaliados coletivamente quanto à perda de valor com base no agrupamento de ativos com características de risco similares.

Urbem S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

3.6. Redução ao valor recuperável (impairment)--Continuação

i) Ativos financeiros não derivativos--Continuação

Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado--Continuação

Ao avaliar a perda por redução ao valor recuperável de forma coletiva, a Companhia utiliza tendências históricas do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da administração sobre se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma perda por redução ao valor recuperável é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão. Quando o Grupo considera que não há expectativas razoáveis de recuperação, os valores são baixados. Quando um evento subsequente indica uma redução da perda de valor, a redução na perda de valor é revertida por meio do resultado.

ii) Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não o imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso do ágio, o valor recuperável é testado anualmente.

Para testes de redução no valor recuperável, os ativos são agrupados no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, majoritariamente independente das entradas de caixa de outros ativos, ou Unidades Geradoras de Caixa ("UGCs"). O ágio de uma combinação de negócios é alocado às UGCs ou grupos de UGCs que se espera que irão se beneficiar das sinergias da combinação.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre seus valores em uso ou seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados ao seu valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflete as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Urbem S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

3.6. Redução ao valor recuperável (impairment)--Continuação

ii) Ativos não financeiros--Continuação

Perdas por redução no valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma *pro rata*.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada a ágio não é revertida. Quanto aos outros ativos, as perdas de valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

3.7. Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva.

3.8. Provisões

As provisões, incluindo provisões para contingências, são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor possa ser estimado com segurança. Não são reconhecidas provisões para perdas operacionais futuras.

3.9. Benefícios a empregados e diretores

A Companhia reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em uma política que leva em conta o atingimento de metas anuais. Com base na política de remuneração, são avaliados os percentuais de atingimento das metas e então, é calculado e contabilizado o valor do bônus que será pago.

Urbem S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

3.10. Debêntures perpétuas conversíveis em ações

As debêntures perpétuas emitidas pela Companhia em duas séries, são conversíveis em ações ordinárias, sem garantias e em moeda nacional. A remuneração de cada debênture consistirá, exclusivamente, na participação nos lucros da Companhia em montante correspondente ao lucro líquido distribuído para cada ação ordinária de emissão da Companhia, a título de dividendos ou juros sobre capital próprio. As debêntures participam em qualquer distribuição de resultado aos acionistas da Companhia, sendo calculada como se as ações que serão convertidas futuramente já existissem.

As debêntures perpétuas conversíveis em ações foram definidas como instrumento de patrimônio e classificadas no patrimônio líquido.

3.11. Empréstimos

Os empréstimos obtidos pela Companhia são inicialmente reconhecidos pelo valor justo, líquidos de quaisquer custos diretamente atribuíveis à transação. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos são mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

Os custos de transação atribuíveis, como taxas bancárias e outros custos incorridos diretamente relacionados à obtenção de empréstimos, são incluídos no valor contábil do passivo financeiro. Esses custos são amortizados ao longo da vida do empréstimo.

Quando um empréstimo é renegociado ou refinanciado, a Companhia avalia se essa transação deve ser tratada como uma modificação substancial do empréstimo existente ou como um novo empréstimo. Caso seja considerada uma modificação substancial, a diferença entre o valor contábil original e o novo valor do empréstimo é reconhecida como um ganho ou perda no resultado.

Os empréstimos são classificados como passivos circulantes ou não circulantes, dependendo da sua maturidade e de acordo com as condições do contrato.

3.12. Novos pronunciamentos, interpretações e alterações

A Companhia não adotou, de forma antecipada, nenhum pronunciamento, interpretação ou alteração emitida que ainda não esteja em vigor. As interpretações e alterações que passaram a vigorar no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 não geraram impactos significativos nas demonstrações financeiras da Companhia.

Urbem S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Taxa média de remuneração das aplicações (% a.a)	Urbem	
		2024	2023
Caixa e bancos		55	6.029
Depósitos a curto prazo	99,00% do CDI	1.255	7.676
Total		1.310	13.705

A Companhia mantém suas disponibilidades financeiras em caixa, bancos e aplicações de alta liquidez, de forma a garantir a flexibilidade financeira para suas operações.

As aplicações financeiras consistem, principalmente, em investimentos de renda fixa, remunerados a taxas atreladas ao Certificado de Depósito Interbancário (CDI), com rentabilidade de 99% do CDI (mesma taxa de 2023). Esses ativos são de fácil resgate, com possibilidade de resgatar a qualquer momento, sem custos ou penalidades para a Companhia, exceto pela exigência de garantia de parte de um empréstimo conforme NE 4.1.

4.1. Aplicação Financeira - em Garantia

	Urbem	
	2024	2023
Aplicação Financeira – Em Garantia		
CDB	2.500	-
Total	2.500	-

Em relação a um empréstimo contraído no valor de R\$5.000, foi exigido que 50% desse valor, ou seja, R\$2.500, fosse mantido aplicado como garantia. Essa aplicação está incluída no saldo de Caixa e Bancos e será mantida até que as condições do empréstimo sejam atendidas.

5. Estoques

	2024	2023
Estoque Matéria prima (i)	1.999	2.950
Estoque de produtos em elaboração (ii)	11.963	3.235
Estoque de produtos acabados	4.207	313
Total	18.169	6.498

- (i) O estoque de matéria prima é composto madeira serrada, adesivos e produtos químicos destinados ao tratamento da madeira.
(ii) O estoque de produtos em elaboração é composto madeira serrada seca, tratada e não tratada.

Urbem S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Estoques--Continuação

A Companhia realiza periodicamente a avaliação de seus estoques de produtos acabados com base no valor líquido realizável, de forma a refletir eventuais perdas de valor.

O procedimento adotado consiste em apurar, para cada produto acabado, a margem líquida projetada de venda, obtida a partir do preço estimado de venda deduzido dos custos variáveis e despesas diretas de comercialização. Esse valor é então comparado ao custo contábil registrado no estoque.

Quando o valor líquido realizável (margem líquida projetada) é inferior ao custo contábil, a diferença é registrada como provisão para impairment, aplicada exclusivamente aos itens que apresentaram tal situação. Estoques de matérias-primas, produtos em elaboração e outros não foram objeto desta avaliação.

Em 31 de dezembro de 2024, o valor total da provisão para impairment foi de R\$1.023, comparado a R\$2.556 em 31 de dezembro de 2023.

6. Impostos e contribuições a recuperar

	2024	2023
Imposto de renda retido na fonte (IRRF) sobre aplicação financeira	163	779
Programa de integração social (PIS) (1)	2.077	1.924
Contribuição para financiamento da seguridade social (COFINS) (1)	9.461	8.767
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços (ICMS)	1.304	211
Crédito CIAP (1)	4.794	7.441
Imposto de Renda Pessoa Jurídica	890	890
Total	18.689	20.012
Circulante	15.746	6.579
Não Circulante	2.943	13.433

- (1) O volume expressivo dos créditos é devido, principalmente, a aquisição de equipamentos para a montagem da fábrica. Devido ao atraso na chegada de um importante equipamento no processo produtivo, o que aumentou os custos operacionais, a Companhia optou por não acelerar o processo de vendas, o que resultou em um baixo consumo dos créditos de Pis, Cofins e ICMS.

Urbem S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Outros ativos

	Urbem	
	2024	2023
Adiantamentos de férias	(262)	89
Seguros a apropriar e outros ativos	495	396
Total	233	485
Circulante	225	477
Não circulante	8	8
Total	233	485

Urbem S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Imobilizado

	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Equipamentos de informática	Imobilizado em andamento	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Instalações	Equip. de telefonia	Estoque para peças de reposição	Adiantamentos a fornecedores	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	11.911	281	18.341	358	60.545	6	30	163	6.541	98.176
Aquisições	681	96	8.046	37	3.322	-	4	63	6.162	18.411
Baixas	-	(1)	(2.011)	(56)	(1.077)	-	-	(11)	(12.703)	(15.859)
Transferências	-	-	(24.376)	-	24.376	-	-	-	-	-
Depreciações	(970)	(96)	-	(38)	(6.820)	(1)	(8)	(24)	-	(7.957)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	11.622	280	-	301	80.346	5	26	191	-	92.771
Aquisições	730	85	-	-	352	-	-	-	-	1.167
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	26	-	-	191	-	(26)	(191)	-	-
Depreciações	(1.031)	(106)	-	(49)	(8.852)	(2)	-	-	-	(10.040)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	11.321	285	-	252	72.037	3	-	-	-	83.898

Não foram identificados indicadores de perda de valor recuperável (impairment), que pudessem requerer redução dos valores acima apresentados.

Urbem S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Intangível

	Direito de uso software e outras licenças	Intangível em andamento	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	152	-	152
Aquisições	184	900	1.084
Transferências	63	(63)	-
Amortizações	(102)	-	(102)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	297	837	1.134
Aquisições	-	-	-
Transferências	837	(837)	-
Amortizações	(236)	-	(236)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	898	-	898

Os softwares possuem vida útil estimada de 5 anos.

10. Empréstimos e financiamentos

A Companhia contratou financiamentos dos tipos:

- Empréstimo para Capital de Giro junto ao Banco Itaú, no valor de R\$5.000, com vencimento em março de 2025 (i)
- Empréstimo para Capital de Giro junto ao Banco ABC, no valor de R\$5.000, com vencimento para março de 2025 (ii)
- Empréstimo para Capital de Giro junto ao Banco ABC, no valor de R\$5.000, com vencimento para setembro de 2025 (iii).

Dentre os empréstimos contratados, apenas a operação identificada em (iii) contou com a constituição de garantia financeira no valor de R\$2.500, representada por aplicação financeira vinculada à operação. Os demais empréstimos foram concedidos à Companhia sem exigência de garantias.

Em 31 de dezembro de 2024, o valor justo dos empréstimos se aproxima do valor contábil. A seguir, são demonstradas as principais características de cada linha de empréstimo e financiamento contratada:

Urbem S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Data da contratação	Principal	Vencimento da última parcela	Taxa de juros	2024	2023
Outubro/2023	5.000	Fevereiro/2024	3,5% a.a.+100% do CDI	-	5.159
Setembro/2023	5.000	Março/2024	2,5% a.a.+100% do CDI	-	5.218
Setembro/2024(iii)	5.000	Setembro/2025	2,6% a.a + 100% do CDI	5.087	-
Novembro/2024(i)	5.000	Março/2025	3,15% a.a + 100% do CDI	5.088	-
Novembro/2024(ii)	5.000	Março/2025	3,7% a.a + 100% do CDI	5.091	-
				15.266	10.377
Circulante				15.266	10.377
Não circulante				-	-
Total				15.266	10.377

11. Direito de uso sobre contratos de arrendamentos a pagar

	Ativo			Passivo	
	31/12/2023	31/12/2024		31/12/2023	31/12/2024
Circulante	-	-	Circulante	1.296	1.517
	-	-	Passivos de arrendamentos	1.296	1.517
Não Circulante	8.749	8.006	Não Circulante	8.008	7.497
Direito de uso dos ativos	11.090	11.090	Passivos de arrendamentos	8.008	7.497
Amortização acumulada	(2.341)	(3.084)			
Total ativos	<u>8.749</u>	<u>8.006</u>	Total a pagar	<u>9.304</u>	<u>9.014</u>

a) Política contábil e premissas para o reconhecimento

O direito de uso dos ativos e o passivos dos arrendamentos são reconhecidos pelo valor futuro das contraprestações assumidas no contrato, trazidos ao valor presente líquido. O direito de uso dos ativos é amortizado em bases lineares pelo prazo vigente do contrato no resultado do exercício na linha competente a sua natureza ("Custo dos produtos vendidos" "Despesas Administrativas"/"Despesas Comerciais"), assim como as despesas de juros, correspondentes a amortização do ajuste ao valor presente líquido dos contratos, são alocadas no "Resultado financeiro".

Urbem S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Direito de uso sobre contratos de arrendamentos a pagar--Continuação

a) Política contábil e premissas para o reconhecimento--Continuação

A depreciação do ativo de direito de uso é calculada pelo método linear de acordo com o prazo remanescente de cada contrato.

A Companhia reconhece seu Ativo de direito de uso e Passivo de arrendamentos considerando as seguintes premissas:

- (i) Operações com contratos firmados por mais de 12 meses entram no escopo da norma. A Companhia avaliou os aspectos de renovação em sua metodologia e por não identificar aspectos de renovação optou por não considerar as renovações dos contratos, haja visto que os ativos envolvidos em sua operação não são indispensáveis para a condução de seus negócios, podendo ser substituídos ao término do contrato por novos ativos adquiridos ou por outras operações que não as mesmas pactuadas.
- (ii) Contratos que envolvam o uso de ativos subjacentes de baixo valor.
- (iii) considera-se somente operações que envolvam ativos específicos definidos no contrato ou de uso exclusivo ao longo do período do contrato.
- (iv) Inclusão dos impostos recuperáveis na definição das contraprestações assumidas dos contratos em que seja aplicável.
- (v) A metodologia utilizada na apuração do valor presente líquido dos contratos corresponde ao fluxo de caixa das contraprestações assumidas descontadas pela taxa de desconto definida para a classe do ativo.
- (vi) A taxa de desconto para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foi baseada nas taxas de juros livres de riscos observadas no mercado brasileiro e ajustadas à realidade da Companhia, para as operações de arrendamento do terreno para construção da fábrica foi 9,50%. As taxas foram obtidas por operações financiamentos para ativos destas classes por meio de sondagens junto aos bancos que atendem a Companhia, líquidas de inflação.
- (vii) A remensuração para refletir qualquer reavaliação ou modificações do arrendamento será feita no mês de aniversário de um ano de cada contrato (reset), na qual a Companhia avaliará a necessidade de reajustes nos pagamentos mensais e anuais e, caso aplicável, os reajustes serão realizados no ativo contra o passivo de arrendamentos.

As operações de arrendamento da Companhia em vigência em 31 de dezembro de 2024 não possuem cláusulas de restrições que imponham a manutenção de índices financeiros, assim como não apresentam cláusulas de pagamentos variáveis que devam ser consideradas, ou cláusulas de garantia de valor residual e opções de compra ao final dos contratos.

Urbem S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Direito de uso sobre contratos de arrendamentos a pagar--Continuação

b) Composição e movimentação sumária dos ativos de direito de uso e passivos de arrendamentos

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possui 1 contrato de arrendamentos reconhecido em seu balanço patrimonial.

Direito de uso dos ativos	31/12/2023	Adição	Amortização	Baixa	31/12/2024
Galpão	8.749	-	(743)	-	8.006
Escritório	-	-	-	-	-
Total no ativo	8.749	-	(743)	-	8.006

Passivos dos arrendamentos	31/12/2023	Baixa	Juros	Pagamentos	Trans. CP/LP	31/12/2024
Passivo circulante	1.296	-	-	(1.086)	1.307	1.517
Passivo não circulante	8.008	-	796	-	(1.307)	7.497
Total no passivo	9.304	-	796	(1.086)	-	9.014

12. Fornecedores

	2024	2023
A vencer	6.254	3.112
Vencidos a mais de 30 dias	893	371
Provisões	-	312
Total	7.147	3.795

São compostos por compromissos a pagar de curto prazo, substancialmente com vencimentos até 90 dias, relativos a gastos com as atividades operacionais, imobilizados e despesas comerciais.

13. Salários e encargos sociais e provisão de bônus

A Companhia realiza anualmente uma provisão de bônus por atingimento de metas.

O valor contempla benefícios de Participação nos Lucros e Resultados (PLR), remunerações variáveis bem como os encargos sociais.

Urbem S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Direito de uso sobre contratos de arrendamentos a pagar

A seguir a tabela com a abertura:

	2024	2023
INSS	741	253
FGTS	89	76
IRRF	372	331
Férias	520	638
Encargos s/ férias	280	228
Provisão de bônus	720	-
Salários a pagar	430	457
Rescisão a pagar	10	-
Total	3.162	1.983

Remuneração do pessoal-chave da administração

O valor agregado da remuneração paga aos administradores (Conselho de Administração, Diretoria e membros do Comitê Executivo) por serviços prestados nas respectivas áreas de competências está representado a seguir:

	Urbem	
	2024	2023
Salários e encargos	2.665	3.835
Bônus e participação nos resultados	-	959
Total	2.665	4.794

15. Tributos a recolher

	2024	2023
IRRF	3	4
INSS	-	3
ISS	44	7
IPI	69	21
ICMS	3.555	5.487
CSRF (Contribuição Social retina na fonte)	28	22
Total	3.699	5.544
Circulante	2.424	2.163
Não circulante	1.275	3.381
Total	3.699	5.544

Urbem S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Provisão para contingências

Em 31 de dezembro 2024, a Companhia não possui causas prováveis ou possíveis.

17. Debêntures

Em 1º de julho de 2022 a Urbem emitiu 70.000 (setenta mil) debêntures, ao valor unitário de R\$1.000,00 (mil reais).

As debêntures são simples, ou seja, não conversíveis em ações de emissão da Emissora e nem permutáveis por ações de qualquer outra companhia.

As debêntures foram caracterizadas como "debêntures verdes", com base em parecer de Segunda Opinião, emitido por consultoria especializada, e com base nas diretrizes do Green Bond Principles de junho de 2021, implementados pela International Market Association (ICMA); e marcação nos sistemas da B3 como título verde, com base nos requerimentos da B3.

As debêntures são da espécie com garantia real, nos termos do artigo 58, caput, da Lei das Sociedades por Ações.

Observado o disposto na Escritura de Emissão, as debêntures terão prazo de vencimento de 7 (sete) anos contados da data de emissão, vencendo-se em 01 de julho de 2029, ressalvadas as hipóteses de vencimento antecipado das debêntures ou resgate antecipado total das debêntures. Em 23 de dezembro de 2024, o prazo de vencimento das debêntures foi repactuado, sendo prorrogado para 01 de setembro de 2031.

As debêntures foram subscritas e integralizadas à vista, em moeda corrente nacional, no ato da subscrição, pelo seu valor nominal unitário.

Sobre o valor nominal unitário incidirão juros remuneratórios correspondentes à variação acumulada de 100% (cem por cento) das taxas médias diárias do DI - Depósito Interfinanceiro de um dia, expressas na forma percentual ao ano, acrescida de spread de 3,97% ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis.

Sem prejuízo dos pagamentos em decorrência de eventual vencimento antecipado das obrigações decorrentes das debêntures, de resgate antecipado facultativo total, de oferta de resgate antecipado ou de aquisição facultativa, os valores relativos à remuneração das debêntures deverão ser pagos semestralmente, a partir da data de emissão, sendo o primeiro pagamento devido em 01 de janeiro de 2023. Os valores relativos ao principal deverão ser pagos semestralmente, em 10 parcelas, sendo o primeiro pagamento do principal devido em 01 de março de 2027.

Urbem S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Debêntures--Continuação

A emissão das debêntures está sujeita ao cumprimento de covenants financeiros e operacionais, que visam assegurar a solvência da Urbem e a proteção dos direitos dos debenturistas. Entre as principais cláusulas acordadas, destacam-se:

- A manutenção de determinados índices financeiros, incluindo:
 - Dívida Financeira Líquida / (Dívida Financeira Líquida + Patrimônio Líquido Ajustado) menor ou igual a:
 - 0,50 para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024;
 - 0,60 para os exercícios de 2025 e 2026;
 - 0,80 para os exercícios a partir de 2027.
- Restrições quanto à distribuição de dividendos e emissão de novas dívidas sem consentimento dos debenturistas.
- A previsão de que o descumprimento de quaisquer desses covenants pode resultar na exigência antecipada das debêntures, porém esse evento não tem vencimento automático, tornando-as exigíveis após decisão da AGD entre debenturista e agente fiduciário, não havendo vencimento automático.

No encerramento do exercício de 2024, o índice apurado foi de 0,82, acima do limite contratual de 0,50 estabelecido para o período. Considerando eventos subsequentes, foi realizado um aumento de capital que resultaria em um índice proforma de 0,58.

Nos termos do contrato de debêntures, o descumprimento do índice pode configurar evento de descumprimento contratual, sujeito a deliberação em AGD quanto à eventual exigibilidade antecipada da dívida. Até a data de aprovação destas demonstrações financeiras, não houve deliberação nesse sentido, permanecendo as debêntures classificadas conforme seus vencimentos contratuais originais.

Em alinhamento com o Framework de títulos verdes elaborado e disponibilizado no site da Urbem, a dívida captada foi utilizada integralmente para recompor o caixa relativo aos adiantamentos feitos na aquisição e montagem dos equipamentos destinados a produção, constituição da equipe e reforma do galpão industrial no período de 1º de janeiro de 2021 até 31 de dezembro de 2022.

Urbem S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Debêntures--Continuação

O saldo das debêntures está representado a seguir:

	2024	2023
Juros	5.204	5.703
Principal	70.000	70.000
Custos com emissão de debêntures	(948)	(1.157)
Total	74.256	74.546
Circulante	5.204	5.703
Não circulante	69.052	68.843
Total	74.256	74.546

18. Patrimônio líquido

Eventos societários relevantes

Em 20 de abril de 2022 os acionistas converteram 484.615 debêntures perpétuas, subscritas e integralizadas em 2021, em ações da Companhia.

Dessa forma, o aumento do Capital Social em 2022 fica demonstrado a seguir:

Data	Valor (em reais)	Operação
03/02/2022	7.631.995,17	Integralização de debêntures perpétuas, convertidas em ações
07/02/2022	23.879.590,88	Integralização de ações
07/02/2022	188.004,88	Integralização de debêntures, convertidas em ações
20/04/2022	22.179.994,60	Conversão de debêntures em ações
Total	53.879.585,53	

Com este aumento, o Capital Social da Companhia passou para R\$98.715.

Urbem S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Patrimônio líquido--Continuação

Eventos societários relevantes--Continuação

Em 24 de novembro de 2023 foi aprovado, conforme Ata da Assembleia Geral Extraordinária, um aumento no capital da Companhia no valor de R\$48.222. Foi deliberado dois momentos para integralização. Um valor de R\$17.360, foi integralizado 05/12/2023. E o saldo remanescente foi totalmente integralizado em 1º de fevereiro de 2024. Em adição, também autorizou emissão de debêntures perpétuas no valor de R\$1.778. Foi deliberado dois momentos para integralização. Um valor de R\$640, já integralizado em 05/12/2023. O saldo remanescente foi totalmente integralizado em 1º de fevereiro de 2024. Portanto, aprovado um aumento do capital social da companhia em um Total de R\$50.000. Em 31/12/2024 o Capital Social Integralizado da Companhia é de R\$146.937 e Debentures perpétuas R\$ 6.220 (Capital Social R\$116.075 e Debentures perpétuas R\$ 5.082 em 31/12/2023).

Dessa forma, o Capital Social em 2024 fica demonstrado, conforme quadro abaixo:

	2024		2023	
	Participação %	Ações	Participação %	Ações
BNDES Participações S.A ("BNDESPAR")	17,88	489.408	17,88	489.408
Urbis Fundo de Investimentos em Participações ("URBIS")	33,70	922.691	33,70	922.691
Dario Ferreira Guarita Neto ("DARIO")			11,36	311.012
SAX Investimentos e Participações Ltda.	11,36	311.012		
Akka Fundo de Investimento em Participações ("FIP AKKA")	9,48	259.612	9,48	259.612
DX Venture Fundo de Investimento em Participação Multiestratégia Investimento no Exterior ("FIP Multiestratégias")	24,02	657.561	24,02	657.561
	96,44	2.640.284	96,44	2.640.284
RM Futura Multimercado Crédito Privado de Investimento no Exterior (RM Futura)	3,56	97.354	3,56	97.354
Total de ações e debêntures perpétuas para fins de cálculo de distribuição de dividendos	100	2.737.638	100	2.737.638

Urbem S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Custo operacionais por natureza

A Companhia operou em 2023 seu primeiro ano de produção, com a ausência de um importante equipamento, o classificador, conforme explicado no Contexto Operacional acima.

A ausência deste equipamento tornou necessária a importação de serrados de pinus já classificados, visando atender aos pedidos já assinados com clientes. Estes insumos possuem custo de aquisição muito mais elevado que o insumo no mercado nacional.

Em 2024 a companhia desenvolveu fornecedores locais para os serrados de pinus, trazendo redução significativa nos custos variáveis. Esta estratégia ampliou a base de fornecedores, minimizando riscos de concentração de *sourcing* no fornecimento de serrados.

Até o mês de dezembro de 2024 os custos foram:

	2024	2023
Matéria prima	(11.663)	(15.892)
Depreciações e amortizações	(7.356)	(7.645)
Salários e encargos sociais	(5.710)	(6.353)
Manutenção predial	(887)	(2.062)
Manutenção de máquinas	(1.029)	(2.017)
Energia elétrica	(869)	(1.215)
Biomassa	(590)	(299)
Aluguel	(1.397)	(557)
Outros	(1.911)	(2.011)
Saldo em 31 de outubro de 2024	(31.412)	(38.051)

Urbem S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Despesas por natureza

	2024	2023
Salários	(5.907)	(5.342)
Encargos previdenciários	(2.031)	(2.159)
		-
Benefícios a colaboradores	(984)	(1.310)
Depreciação e amortização	(312)	(494)
Serviços profissionais	(3.629)	(2.296)
Aluguel de imóveis	(106)	(36)
Viagens e estadias	(477)	(869)
Serviços advocatícios	(18)	(21)
Locação e manutenção de veículos, máquinas e equipamentos	-	(170)
Despesas comerciais	(1.277)	(1.090)
Despesas com tecnologia e comunicação	(173)	(556)
Instalações e utilidades	(873)	(824)
Seguros	(18)	(72)
Outros impostos e taxas	(205)	(284)
Provisão para redução a valor recuperável	(1.023)	(1.534)
Doações recebidas (1)		6.981
Outras receitas/despesas	1.956	(679)
	(15.077)	(10.755)
Apresentadas em		
Despesas gerais e administrativas	(14.610)	(14.433)
Despesas comerciais	(1.277)	(1.090)
Outras receitas (despesas), líquidas	810	4.768
	(15.077)	(10.755)

- (1) Refere-se a doação da Good Energies Foundation, para apoiar a criação de empregos e gerar uma demanda por madeira de origem sustentável, e ajudar no crescimento da habitação e construção do Brasil. Este aporte foi feito com a possibilidade de conversão em ações ou conversão em doação. Em 2023 a Good Energies Foundation fez a opção de não converter em ações, e registrar o aporte como uma doação. Este recurso foi reconhecido na linha de outras receitas.

21. Resultado financeiro líquido

	2024	2023
Receitas financeiras		
Rendimentos de aplicações financeiras	1.338	2.120
Descontos obtidos	21	47
Juros ativos	1	98
Variação cambial ativa	33	260
Total receitas financeiras	1.393	2.525
Despesas financeiras		
Despesa bancária	(2.317)	(25)
IOF	(100)	(127)
Juros de mora	(171)	(16)
Descontos concedidos	(11)	(415)
Juros sobre empréstimos	(943)	(377)
Juros sobre debêntures	(10.275)	(11.744)
Custo emissão de debêntures	(259)	(368)
Variação cambial	-	(178)
AVP sobre arrendamento mercantil	(789)	(886)
Total despesas financeiras	(14.865)	(14.136)
Resultado financeiro, líquido	(13.472)	(11.611)

Urbem S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Instrumentos financeiros e riscos

Ativos financeiros	Hierarquia do valor justo	Categoria	2024	Valor Justo	2023	Valor Justo
Caixa e equivalente de caixa	Nível 2	Valor justo por meio do resultado	3.810	3.810	13.705	13.705
Contas a receber de clientes	Nível 2	Mensurado pelo custo amortizado	3.121	3.120	635	635
Total			6.931	6.930	14.340	14.340
Passivos financeiros						
Fornecedores	Nível 2	Mensurado pelo custo amortizado	7.147	7.147	3.795	3.795
Títulos a pagar	Nível 2	Mensurado pelo custo amortizado	-	-	-	-
Empréstimos	Nível 2	Mensurado pelo custo amortizado	15.266	15.266	10.377	10.377
Arrendamento a pagar	Nível 2	Mensurado pelo custo amortizado	9.014	9.015	9.304	9.304
Debentures	Nível 2	Mensurado pelo custo amortizado	74.256	74.256	74.546	74.546
Total			105.684	105.684	98.022	98.022

22.1. Fatores de risco financeiro

a) Visão geral

A administração da Companhia está voltada para a geração de resultados consistentes e sustentável ao longo do tempo. As atividades da Companhia estão expostas a diversos fatores de riscos financeiros que podem introduzir um nível indesejado de volatilidade sobre a geração de caixa e resultados da companhia, como: risco de mercado (incluindo risco cambial e risco de fluxo de caixa ou valor justo associado com a taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global da Companhia concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no seu desempenho financeiro.

A gestão de risco é realizada seguindo as políticas aprovadas pelo Conselho de administração. A administração identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros. O Conselho de Administração estabelece princípios para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito e investimento de excedentes de caixa.

Urbem S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Instrumentos financeiros e riscos--Continuação

22.1. Fatores de risco financeiro--Continuação

b) Avaliação

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações financeiras. Durante o período não houve nenhuma reclassificação entre as categorias.

c) Valor justo versus valor contábil

Os instrumentos financeiros constantes nos balanços patrimoniais, tais como caixa e bancos, empréstimos e financiamentos, apresentam-se pelos seus valores contratuais.

Para determinação dos valores de mercado de ativos ou instrumentos financeiros negociados em mercados públicos e líquidos, foram utilizadas as cotações de mercado de fechamento nas datas dos balanços.

22.2. Risco de liquidez

A administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez para assegurar que a Companhia tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Também mantém espaço livre suficiente em suas linhas de crédito disponíveis, a fim de que não ocorra quebra de limites ou cláusulas de empréstimos (quando aplicável) em qualquer uma de suas linhas de crédito. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida da Companhia.

A administração investe o excesso de caixa em contas bancárias com incidência de juros, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

A tabela a seguir, analisa os passivos financeiros que são liquidados em uma base líquida por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento.

Urbem S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Instrumentos financeiros e riscos--Continuação

22.2. Risco de liquidez--Continuação

	Menos de 1 ano	Entre um e dois anos	Entre dois e 5 anos	Acima de 5 anos
Em 31 de dezembro de 2023				
Arrendamento Financeiro	1.296	1.296	3.888	2.824
Fornecedores	3.795	-	-	-
Títulos a pagar	10.377			
Debentures	5.703	7.777	20.741	40.325
Em 31 de dezembro de 2024				
Arrendamento Financeiro	1.517	1.517	4.551	1.429
Fornecedores	7.147	-	-	-
Empréstimos	15.266			
Debentures	5.204	-	13.806	55.246

22.3. Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto. A área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pela administração. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente.

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o período, e a administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes superior ao valor já provisionado.

22.4. Risco de mercado

A Companhia está exposta à riscos de mercados, sendo os principais as variações de taxas de câmbio e taxas de juros que podem afetar seus resultados e condições financeiras.

No processo de gestão de riscos de mercado é feita: a identificação, avaliação e implementação da estratégia, com a efetiva contratação dos instrumentos financeiros adequados.

Urbem S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Instrumentos financeiros e riscos--Continuação

22.5. Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são de salvaguardar a capacidade de continuidade da Urbem, para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

23. Seguros

A Urbem possui seguros para cobrir sinistros de parte de seus equipamentos, conforme apólices abaixo:

Tipo de Apólice	Apólice	Urbem	Vencimento
D&O e Riscos Ambientais: Chubb	17.10.0022251.12	44.571	20/01/2025
Seguro indústria: Fator Seguradora	1001800000514	849.165	12/04/2025
Empilhadeira: Tokio marine	017100096269	12.322	15/04/2025

24. Eventos subsequentes

Em dezembro de 2024, os acionistas deliberaram a realização de um aporte de capital no valor total de R\$25.000, a ser integralizado em duas tranches:

- A primeira tranche, no valor de R\$15.000, com integralização prevista para 28 de fevereiro de 2025, foi totalmente integralizada em março de 2025.
- A segunda tranche, no valor de R\$10.000, prevista para ser realizada até 28 de fevereiro de 2026, mediante aprovação do Conselho de Administração, foi integralizada antecipadamente no primeiro semestre de 2025.

Urbem S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Eventos subsequentes--Continuação

Com isso, ambas as tranches foram integralizadas pelos acionistas entre março e junho de 2025, totalizando R\$25.000 em aportes. O impacto financeiro desses aportes será refletido nas demonstrações financeiras de 2025, conforme as respectivas datas de integralização.

Adicionalmente, no primeiro semestre de 2025, a Companhia realizou aditamento ao contrato de empréstimo com o Banco Itaú, originalmente no valor de R\$5.000 mil e com vencimento em março de 2025. Com o aditamento, o vencimento foi prorrogado para 28 de agosto de 2025, mantida a modalidade pós-fixada, com remuneração de 3,67% a.a. + 100% do CDI.

Este evento subsequente é considerado relevante para a continuidade das operações da Companhia, proporcionando maior solidez financeira e suporte às atividades da empresa no futuro.